



CENTRO SOCIAL MAXIMILIANO KOLBE
CNPJ: 12.876.633.0001-47
CMDCA nº111
CMAS nº124-1
Inscrição Municipal: 199780
Título de utilidade pública municipal 49825/2012
Inscrição Estadual: ISENT0

PLANO DE TRABALHO - 2024

COFINANCIAMENTO ATRAVÉS DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FMAS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS MODALIDADE II- 07 A 14 ANOS

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (X)

VALOR TOTAL DO COFINANCIAMENTO: R\$ 283.500,00

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 12 MESES

NÚMERO DE ATENDIDOS COFINANCIADO: 150 (5 grupos)

PERÍODO DE ATENDIMENTO: MANHÃ(X) TARDE (X)

DIAS DA SEMANA 2ª (x) 3ª(x) 4ª(x) 5ª (x) 6ª (x) S () D ()



1. Identificação da Instituição

1.1 Dados cadastrais

Entidade			
Endereço: Estrada Rio Acima, 6242			
Bairro: Tatetos – Riacho Grande – São Bernardo do Campo CEP:09835-495			
Email: csmakolbe@gmail.com			
CNPJ: 12.876.633.0001-47			
Registro CMAS: 124- I		CMDCA: 111	
Registro CEBAS: 235874.0001882/2019			
Vencimento do Registro CEBAS: 31/12/2023			
Utilidade pública:	Municipal (X)	Estadual ()	Federal ()

1.2 Dados do Presidente ou Representante legal

Nome: Sara Caneva	Órgão Expedidor	CGPI/DIREX/DPF	
RNE: V379741-9	Mandato	13/08/2021 a 13/08/2024	
CPF: 231.087.798-00			
Endereço	Rua Atlântica, 12		
Bairro	Jardim do Mar		
Cidade	São Bernardo do Campo	CEP	09750-480
Telefone	(11) 4121-1670	E-mail	presidente.csmk@gmail.com

Handwritten signature/initials



CENTRO SOCIAL MAXIMILIANO KOLBE
CNPJ: 12.876.633.0001-47
CMDCA nº111
CMAS nº124-1
Inscrição Municipal: 199780
Título de utilidade pública municipal 49825/2012
Inscrição Estadual: ISENT0

1.2 Dados do Responsável Técnico

Nome: Luciana Regina Seixas Campos			
RG: 29.965.729-2		Órgão Expedidor	SSP/SP
CPF	274.191.558-01		
Cargo	Assistente Social		
Telefone	(11) 97729-1002	E-mail	luciana.sxs@gmail.com

Alvará de Funcionamento: () Sim (X) Não em andamento

Licença Sanitária (VISA): (X) Sim () Não

2. Apresentação e histórico da Organização Social

O Centro Social Maximiliano Kolbe desenvolve suas ações em São Bernardo do Campo, na região do Riacho Grande, especificamente no Pós Balsa atendendo os bairros, Tatetos, Santa Cruz, Taquacetuba, Capivari, Curucutu e Água Limpa.

Em meados de 1998 as Missionárias e Missionários da Imaculada Padre Kolbe e alguns voluntários da região iniciaram um trabalho missionário de visita às famílias da região. Com este trabalho se depararam com "uma infância totalmente entregue ao descaso, com seus direitos negligenciados, sujeita a todo o tipo de violência física e psicológica e sem a menor perspectiva de um futuro melhor".

A partir deste contexto, começam a desenvolver, em 2003, o "Projeto Brasil de Adoção à Distância", que consistia na doação de cestas básicas, leite e material escolar para essas crianças.

Com o desenvolvimento deste trabalho, foi percebida a exigência de uma resposta não apenas às necessidades mais urgentes como comer e beber, mas à necessidade de promover ações socioeducativas, que contribuíssem para o desenvolvimento integral e o exercício da cidadania das crianças e adolescentes e suas famílias. Assim, em 08 de março de 2009, nasceu o Centro Social Maximiliano Kolbe como um espaço de formação e de promoção humana, de garantia de direitos a essas crianças, adolescentes e seus familiares.

A partir daí, a organização tem buscado o aprimoramento continuado de suas ações no âmbito da Política de Assistência Social, reconhecendo a matricialidade familiar como foco de sua atenção ao integrar a Proteção Social Básica (Serviço de Convivência e

px se

Vínculos) e ofertar oficinas, como capoeira, esportes, dança e judô e atividades socioeducativas como: atividades/projetos com educadores de referência, a fim de trabalhar temáticas de cidadania, mundo do trabalho, inclusão digital e participação social, atividades de artes com materiais recicláveis e artesanatos passeios, brincadeiras, dinâmicas, jogos e eventos comemorativos.

As oficinas e atividades mencionadas promovem a convivência e socialização e contribuem para o desenvolvimento das potencialidades dos usuários ao estimular o protagonismo e a autonomia.

Igualmente há o trabalho social realizado por meio de atendimento, acolhimento, visitas domiciliares, orientações, encaminhamentos e trabalho em grupo com as famílias com objetivo de fortalecer a sua função protetiva.

3. Justificativa

Ao longo desses 14 anos de existência, em sua trajetória a organização se capacitou para que pudesse aprimorar suas ações e conhecer o território, por meio de suas potencialidades e fragilidades, bem como do reconhecimento de seus habitantes como pessoas portadoras de direitos, considerando seus valores, crenças e sua identidade familiar heterogênea.

Conforme levantamento de perfil socioeconômico das famílias atendidas, seguem alguns dados correspondentes as atualizações de janeiro/2023:

- 120 famílias cadastradas na OSC e 163 crianças e adolescentes, sendo na faixa etária de 6 a 14 anos, além de 25 adolescentes na faixa de 15 a 17 anos, totalizando 188 atendidos. A respeito da composição familiar, a média entre 4 e 5 pessoas corresponde a 54% das famílias atendidas e 76% das famílias beneficiárias do programa transferência de renda.

A seguir, o número de 106 famílias cadastradas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV com base nos dados até de setembro/2023:

100% Das famílias referenciadas no CRAS.

93% Famílias atendidas inseridas no CADÚNICO.

76% Das famílias recebem benefício de transferência de renda.

se
M

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS ATUALMENTE NO SCFV:

6 A 14 anos: 147 Atendidos

15 a 17 anos: 24 atendidos

De acordo com levantamento de janeiro/23 a setembro/23, a média mensal de atendidos pelo SCFV na faixa etária de 6 a 14 anos foi 145 crianças/adolescentes.

Diante do exposto, este Termo de Parceria é de suma importância para que se possa contribuir na qualificação e continuidade da oferta do serviço. Similarmente, possibilitar o aumento no número de atendidos, levando em consideração a demanda reprimida (busca espontânea), além das vulnerabilidade existentes nos diversos contextos familiares, as fragilidades do território e a falta de serviços na região.

4. Objetivo geral

Oferecer proteção social as crianças, adolescentes e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

5. Objetivos específicos

FAIXA ETÁRIA DE 7 a 14 ANOS

- Oferecer serviço realizado em grupos de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida.
- Oportunizar o acesso as informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento e protagonismo dos usuários;
- Complementar o trabalho social com as famílias prevenindo a ocorrência de risco social e fortalecer vínculos familiares e comunitários.
- Desenvolver intervenções pautadas em experiências lúdicas, culturais, artísticas e esportivas e de lazer com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

se
h

- Promover o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
- Valorizar a cultura de famílias e comunidade locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências divertidas/lúdicas.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.
- Desenvolver estratégias para estimular as potencialidades de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social.
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para *compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo*.
- Propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.

6. Execução

Endereço de Execução do serviço:

Número de atendidos:	150	Faixa etária:	7 a 14 anos
Endereço:	Estrada do Rio Acima, 6242		
Bairro:	Tatetos		
Cidade:	São Bernardo do Campo	CEP	09835-495
Telefone:	(11) 4101-7895	Email:	csmakolbe@gmail.com
Periodicidade do serviço:	Segunda a sexta-feira Manhã: 07:30 às 10:40hs Tarde: 13:15 às 16hs		

7. Execução

7.1 Atividades de grupo

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	QUANTIDADE DE ENCONTROS
Eu comigo	Autoconhecimento	Aprender sobre quem sou e me aceitar. Conseguir compreender e reconhecer o que eu sinto, o que eu penso e quais são minhas atitudes e reações em determinadas situações.	32 encontros quadrimestrais
	Autoestima	Aprender a gostar, antes de tudo, de mim mesmo e me sentir orgulhoso de quem sou eu. Conseguir valorizar minha trajetória de vida, reconhecendo os desafios superados e os que há para superar.	
	Aprender com experiência	Aprender com os acertos e os erros Saber que sou responsável pelas minhas escolhas Conseguir avaliar as consequências das minhas atitudes.	
	Brincar	Conseguir brincar livremente. Conseguir brincar de forma guiada Ser criativo. Valorizar as diferentes experiências infantis de brincar, incluindo a gerações anteriores.	
Eu com os outros	Comunicação	Aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outro os compreenda Aprender a expressar o que eu sinto e como me sinto em relação aos outros e as situações que vivo. Aprender a conversar com o outro de forma positiva, afetiva e gentil.	32 encontros quadrimestrais
	Sociabilidade	Conseguir criar e manter relações de amizade. Conseguir conversar com qualidade. Conseguir conviver de forma harmonia com pessoas e grupos diferentes. Conseguir desenvolver novas relações sociais.	
	Resolução de conflitos	Conseguir expressar meu ponto de vista de forma pacífica e dialogada, escutando o ponto de vista do outro também. Conseguir identificar oportunidades criativas de mudança e crescimento pessoal quando vivencio um conflito.	

se
h

Eu com os outros	Direitos e deveres	Aprender que tenho direitos, quais são e que os outros também têm Aprender que tenho responsabilidade comigo e com os outros.	
Eu com a cidade	Pertencimento	Conseguir sentir que faço parte (de uma família, de um serviço, de uma comunidade, de um território...) Conseguir sentir que contribuo e faço a diferença nos espaços em que ajo e interajo Conseguir identificar minha vinculação com um grupo étnico-racial e com suas tradições. Conseguir identificar os meus grupos por afinidade de interesses e aptidões.	32 encontros quadrimestrais
	Apropriação	Conseguir reconhecer e preservar o que é bem comum – meu e dos outros.	
	Participação ativa	Conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente. Conseguir identificar os espaços em que posso contribuir com os meus conhecimentos e habilidades. Conseguir criar e identificar oportunidades de intervenção e construção para melhoria de minha qualidade de vida.	
	Viver em rede	Conhecer melhor minhas relações com as pessoas com o território e com as instituições.	

se
A

7.2 Atividades de Trabalho Social

NOME DA ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERIODICIDADE
Abertura e alimentação de prontuário e relatórios	Abertura e alimentação de prontuários e relatórios com ficha social, relatórios de acompanhamento, relatórios de situação prioritária, relatório de visitas domiciliares;	Semanal
Registros	Registros de aquisições dos usuários.	Semanal
Planejamento e avaliação das atividades	Utilização dos bancos de dados de usuários e organizações;	Mensal
Atendimento a usuários e famílias	Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo órgão gestor da Política de Assistência Social; Preenchimento de Sistemas de Informações Oficiais existentes ou que venham ser criados pelos órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal.	Semanal de acordo com as demandas e necessidades
Articulação e mobilização	Articulação com CRAS, Articulação com rede socio assistencial e mobilização para a cidadania; Estudo social e diagnóstico socioeconômico em articulação com CRAS; Reconhecimento dos recursos do território/cidade e apropriação dos mesmos pelas famílias;	Mensal de acordo com as necessidades e demandas
Capacitação	Realização de reuniões para planejamento e avaliação das atividades realizadas.	Trimestral
Alimentação	Acolhida e escuta, atendimento individual e coletivo, visitas domiciliares	Semanal

8. Cronograma

8.1 Atividades de Grupo

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Eixos												
Eu comigo	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Eu com os outros	-	-	-	-	X	X	X	X	-	-	-	-
Eu com a cidade	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X

Eixo 1

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Competências												
Auto conhecimento	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auto estima	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aprender com experiência	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Brincar	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-

Eixo 2

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Competências												
Comunicação	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-
Sociabilidade	-	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-
Resolução de Conflitos	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-
Direitos e Deveres	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-

Eixo 3

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Competências												
Pertencimento	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-
Apropriação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-
Participação Ativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-
Viver em redes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

8.2 Atividades de Trabalho social

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Competências												
Abertura e alimentação de prontuários e relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento e avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento á usuários e famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação e mobilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação	-	X	-	-	X	-	-	X	-	-	X	-
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. Formas de Monitoramento/Avaliação

INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Número de usuários do SCFV com NIS definitivo	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que possuem NIS (na coluna NIS).
Número de usuários do SCFV referenciados no CRAS	Método de cálculo: a partir da planilha dos atendidos contar a quantidade de usuários que estão referenciados no CRAS (na coluna referenciados no CRAS – marcação SIM).
Número de usuários do SCFV em situação prioritária	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão em situação prioritária (na coluna situação prioritária – marcação).

se
 p



CENTRO SOCIAL MAXIMILIANO KOLBE
CNPJ: 12.876.633.0001-47
CMDCA nº111
CMAS nº124-1
Inscrição Municipal: 199780
Título de utilidade pública municipal 49825/2012
Inscrição Estadual: ISENT0

10. Recursos humanos, materiais e financeiros

10.1 Recursos humanos

Quant.	Cargo	Formação	Carga horária mensal	Vínculo ²	Custo mensal total	Fonte dos recursos
01	Gestora administrativa	Especialização	200hs	1	4.327,80	1
01	Apoio Administrativo	Superior	16hs	3	-	-
01	Técnica de Referência	Superior	120hs	1	3.884,76	2
01	Assistente Social	Superior	120hs	1	2.400,00	2
01	Assistente Social	Superior	120hs	1	2.400,00	2
01	Cozinheira	Fund. incompleto	220hs	1	1.840,77	2
01	Auxiliar de Cozinha	E. Médio incompleto	220hs	1	1.700,18	1
01	Auxiliar de Limpeza	Fund. completo	220hs	1	1.700,18	2
01	Auxiliar de Limpeza	Fund. incompleto	64hs	2	675,00	1
01	Oficial de Serviços Gerais	Ensino Médio	220hs	1	1.753,30	1
01	Educador(a) Social	Superior	200hs	1	2.118,97	2
01	Educador (a) Social	Superior	200hs	1	1.912,42	2
01	Educador (a) Social	Cursando Superior	200hs	1	1.813,24	2
01	Educador (a) Social	Superior	200hs	1	1.813,24	2
01	Nutricionista	Superior	64hs	2	2.150,00	1
01	Oficineiro	Superior	32hs	2	1.000,00	2
01	Oficineiro	Superior	32hs	2	1.000,00	2
01	Oficineiro	Superior	32hs	2	1.000,00	2
01	Oficineiro	Superior	32hs	2	1.000,00	2
01	Auxiliar de bazar	Ensino Fundamental	8hs	3	-	-

1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntario 4- Dirigente 5- Estagiário
1- Próprio 2- Repasse FMAS 3-Repasse FUMCAD

sl
PA

10.2 Recursos materiais despesas

Quantidade	Categoria	Valor total - Mensal
01	Categoria – Gêneros Alimentícios	7.596,61
01	Categoria – outros materiais de consumo (materiais pedagógicos/produtos de limpeza, gás)	4.646,43
01	Categoria – Outros serviços de terceiros	12.752,06
01	Categoria – Locação de Imóveis	-
01	Categoria – Locação Diversas	-
01	Categoria – Utilidades Públicas (água, luz, IPTU, telefone, internet)	2.305,73
01	Categoria – Combustível	-
01	Categoria – Outras despesas financeiras e bancárias (salários, encargos de folha, encargos bancários, tributos diversos)	25.758,50
01	Categoria – Despesas (vale transporte, vale alimentação)	2.806,33
01	Categoria – Treinamentos e Formação	55,44
01	Categoria – Segurança terceirizada	11.368,57
01	Categoria – Manutenção de veículo, predial	2.725,53
01	Categoria – Aquisição de Epi's	82,40
01	Categoria – Outras despesas	4.295,12

10.3 Recursos materiais contrapartida

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$ _____ (_____), conforme identificados abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor econômico
---	---
---	---

A OSC, se compromete a complementar a execução do objeto, com recursos próprios, se for o caso. Executará a administração e gestão, além de fornecer o Know How necessário para a execução das atividades inerentes ao serviço.

10.4 Aplicação dos recursos financeiros do FMAS/Despesas de custeio

Itens de Despesa	Salário Total	Encargos trabalhistas e previdenciários ²	TOTAL
1. Recursos Humanos - CLT	19.625,00	1.588,95	235.500,00
2. Humanos – Autônomos	4.000,00	-----	48.000,00
Total Geral – 12 meses	283.500,00	19.067,40	283.500,00

10.5 Aplicação dos recursos

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS/Mês	TOTAL
I	Recursos Humanos (5)	19.625,00	235.500,00
II	Recursos Humanos (6)	4.000,00	48.000,00
III	Medicamentos	-----	-----
IV	Material médico e hospitalar (*)	-----	-----
V	Gêneros Alimentícios	-----	-----
VI	Outros materiais de consumo	-----	-----
VII	Serviços Médicos (*)	-----	-----
VIII	Outros serviços de terceiros	-----	-----
IX	Locação de imóveis	-----	-----
X	Locações Diversas	-----	-----
XI	Utilidades Públicas(7)	-----	-----
XII	Combustível	-----	-----
XIII	Bens e materiais	-----	-----
XIV	Obras	-----	-----
XV	Despesas financeiras e bancárias	-----	-----
XVI	Outros despesas	-----	-----
	Total:	23.625,00	283.500,00



11. Cronograma de desembolso financeiro

Mês/ parcela	Valor
1	23.625,00
2	23.625,00
3	23.625,00
4	23.625,00
5	23.625,00
6	23.625,00
7	23.625,00
8	23.625,00
9	23.625,00
10	23.625,00
11	23.625,00
12	23.625,00
Total	283.500,00


12. Prestação de contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 21 de Novembro de 2023



Sara Caneva
Presidente



Luciana Regina Seixas Campos
Assistente Social – CRESS 469